

CONTEÚDO

	Página
Introdução	
Ao usuário	ii
Identificação do trator	iii
Considerações ecológicas importantes	v
Trabalhar sempre em segurança	vii
Trabalhar em segurança	viii
Decalques de segurança	xiv
Símbolos universais	xviii
Seção 1 - Informações gerais, comandos e instrumentos	
Tampas e proteções de segurança	1-2
Comandos e instrumentos - posição e função	1-4
Comandos operacionais	1-9
Rebocar o trator	1-11
Colocar o trator sobre um veículo transportador	1-11
Verificações antes de usar o trator	1-12
Seção 2 - Funcionamento	
Antes de utilizar o trator	2-1
Instruções para utilização	2-2
Como dar partida e parar o motor	2-2
Painel de instrumentos	2-5
Caixa de velocidades:	
- Transmissão mecânica - 30 km/h (12x4 velocidades - "Synchro Command")	2-10
- Transmissão com inversor - 30 km/h (12x12 velocidades - "Shuttle Command")	2-11
- Transmissão com inversor e super-redutor - 30 km/h (20x12 velocid. - "Shuttle Command")	2-12
Tração dianteira com acionamento eletro-hidráulico	2-14
Bloqueio do diferencial	2-15
Tomada de força (TDF)	2-17
Sistema hidráulico	2-21
Engate de 3 pontos	2-26
Equipamento para reboque	2-29
Válvulas de controle remoto	2-31
Diagrama para acoplar implementos auxiliares	2-33
Válvula de freio de reboque	2-34
Ajuste da bitola das rodas	2-36
Ajuste do ângulo da direção	2-39
Pneus	2-42
Lastro do trator	2-53
Pesos máximos permitidos	2-58
Ajuste do assento do operador	2-60
Seção 3 - Lubrificação e Manutenção	
Introdução - Informação geral	3-1
Abastecer o trator	3-2
Acesso para inspeção e manutenção	3-4
Tabela de lubrificação e manutenção	3-5
Manutenção flexível	3-7
Operações a realizar cada 10 horas de utilização	3-11
Operações a realizar cada 50 horas de utilização	3-13
Operações a realizar cada 300 horas de utilização	3-17
Operações a realizar cada 900 horas de utilização	3-22
Operações a realizar cada 1.200 horas de utilização ou uma vez por ano	3-22
Operações a realizar cada 1.200 horas de utilização ou de 2 em 2 anos	3-25
Manutenção geral	3-28
Recomendações para manutenção da lataria	3-37
Armazenagem do trator	3-38
Operações de enchimento	3-39
Seção 4 - Diagnóstico de problemas	
Seção 5 - Especificações	
Seção 6 - Índice alfabético	

CONSIDERAÇÕES ECOLÓGICAS IMPORTANTES

O solo, o ar e a água são elementos vitais da agricultura e da vida em geral. Nos casos em que ainda não existe legislação sobre o tratamento de algumas substâncias requeridas pela moderna tecnologia, deve o bom senso orientar a utilização e a disposição dos produtos de natureza química ou petroquímica.

O que se segue são recomendações que poderão ser de utilidade:

- Tome conhecimento e compreenda a legislação sobre estes casos, aplicável no Brasil.
 - Nos casos em que não exista legislação, procure obter informações junto dos fornecedores de lubrificantes, combustíveis, anticongelantes, agentes de limpeza, etc., em relação aos seus efeitos sobre o Homem e a natureza e como proceder à sua armazenagem, utilizar e dispor destas substâncias. Os consultores agrícolas terão, em muitos casos, possibilidades de ajudarem-no sobre estes assuntos.
4. Ao drenar líquido do sistema de arrefecimento, óleos de motor, transmissões, óleos de freios e sistemas hidráulicos, evite o seu derramamento. Nunca misture óleos para freios ou combustíveis com lubrificantes. Guarde-os em condições de segurança para satisfazerem a legislação local vigente sobre os recursos disponíveis.
5. As modernas misturas utilizadas nos sistemas de arrefecimento, ou seja, anticongelantes e outros aditivos, devem ser substituídas a intervalos de dois anos. Não devem ser lançadas ao solo mas sim recolhidas e devidamente destruídas em condições de segurança.
6. Nunca tente abrir o sistema de ar condicionado. Este contém gases que não devem ser lançados para a atmosfera. O seu Concessionário New Holland ou os especialistas de ar condicionado dispõem de unidades especiais de extração para este fim e terão, depois, de recarregar o sistema.
7. Repare imediatamente, quaisquer vazamentos ou anomalias verificadas nos sistemas hidráulicos e de arrefecimento do motor.
8. Não aumente a pressão num circuito pressurizado pois isto poderia dar origem a explosões em quaisquer componentes.
9. Proteja os tubos durante as operações de soldagem pois as fagulhas que se desprendem poderão abrir furos ou originar o seu enfraquecimento, dando origem a perdas de óleos, líquidos de arrefecimento, etc.

- Não tente alterar a regulagem das válvulas de segurança de pressão dos diferentes circuitos hidráulicos (direção, sistema hidráulico, serviços auxiliares, etc.).

- Evite utilizar o trator em condições impraticáveis; é preferível parar de trabalhar.

- Ao sair do trator, utilize sempre os degraus de acesso e os corrimões; mantenha-os limpos e em perfeitas condições de utilização.

- Trabalhe sempre com a cabine ou a estrutura de segurança corretamente montada no trator: verifique periodicamente se os apoios não estão soltos e que as estruturas não estão danificadas ou deformadas. Não modifique a estrutura de segurança soldando peças, fazendo furos, etc. pois tal poderia afetar, de forma adversa, a rigidez da mesma.

- Quando realizar as manobras com o trator, faça-o sempre sentado a partir do respectivo posto de condução.



- Antes de arrancar com o trator, verifique sempre de que ninguém se encontra no caminho e que não existem obstáculos.

ARRANCAR COM O TRATOR

- Antes de dar partida ao motor, verifique se o freio de estacionamento está aplicado e que as alavancas da caixa e da TDF estão desengatadas, mesmo que o trator esteja equipado com sistemas de segurança para o arranque. Se não funcionar corretamente, contate o seu Concessionário New Holland.

- Antes de dar partida ao motor, assegure-se de que baixou o implemento até o solo.

- Antes de dar partida ao motor, verifique se todas as tampas de proteção se encontram corretamente montadas no trator, (estrutura de segurança, proteção da TDF, cobertura do eixo da tração dianteira, etc.).

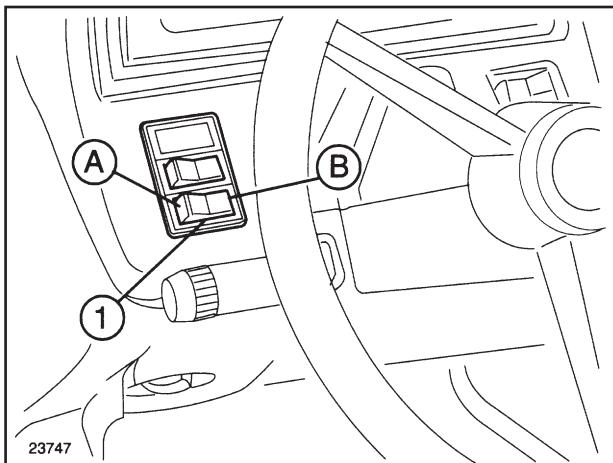


- Nunca dar partida ao motor num espaço reduzido sem assegurar primeiramente que a área está bem ventilada, pois os gases são prejudiciais à saúde e podem até ser mortais.

SÍMBOLOS UNIVERSAIS

Como auxílio para o funcionamento do seu trator, foram utilizados vários símbolos e definições universais. Estes símbolos estão de acordo com os procedimentos standarizados, acompanhados por uma indicação do seu significado.

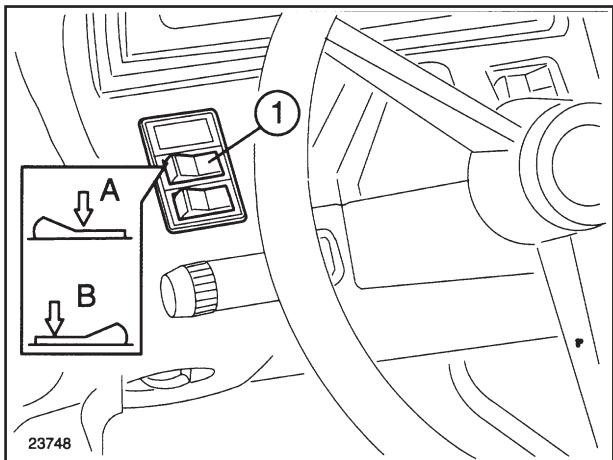
	Termostato de partida		Buzina		Tomada de força		Posição controlada
	Carga do alternador		Rádio		Transmissão em ponto-morto		Esforço controlado
	Nível de combustível	KAM	Memória de emergência		Super-reduutor		Tomada auxiliar de corrente
	Corte automático de combustível		Indicadores de direção		Regulagem lenta ou baixa		Tomada de corrente para implemento
	rpm do motor (rpm x 100)		Indicadores de direção do 1º reboque		Regulagem rápida ou alta		Levantador inoperante
	Horas de trabalho		Indicadores de direção do 2º reboque		Velocidade deslocamento		Percentagem (%) de patinagem
	Pressão do óleo do motor		Lava/limpa párabrisas		Bloqueio do diferencial		Atenção! Sob pressão. Abrir cuidadosamente
	Temperatura do motor		Lava/limpa vidro traseiro		Temperatura do óleo do eixo traseiro		Subida do levantador
	Luces do trator		Controle da temperatura do aquecimento		Pressão do óleo da transmissão		Descida do levantador
	Luz alta		Ventoinha do aquecimento		Tração dianteira ligada		Limite de subida do levantador
	Luz baixa		Ar condicionado		Tração dianteira desligada		Filtros do hidráulico e da transmissão
	Luces de freio		Filtro de ar obstruído		Cuidado!		Válvula remota extendida
	Faróis dianteiros de trabalho		Freio de estacionamento		Sinalizador de emergência		Válvula remota recolhida
	Faróis traseiros de trabalho		Sinalizador rotativo		Cuidado! Substância corrosiva		Válvula remota em flutuação
	Nível de líquido de arrefecimento		Temperatura do intercooler		Controle variável		Avaria! Consultar o Manual do Operador



10

INTERRUPTOR DE PARTIDA A FRIO OU DE PARTIDA COM ÉTER - Fig. 10 (opcional)

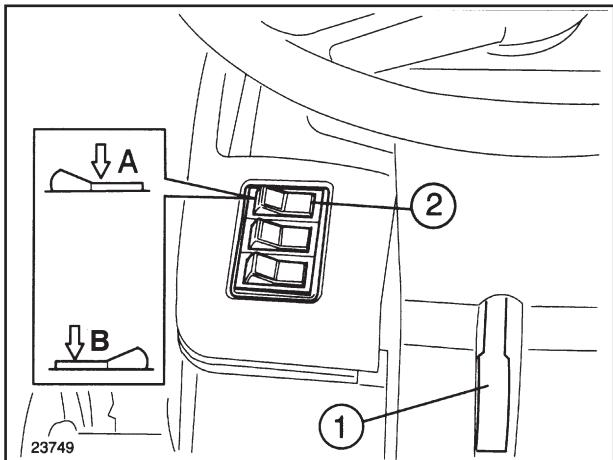
Mantener apertado o interruptor 1 em A, para accionar o sistema de partida a frio. Quando se solta o interruptor, este regressa automaticamente à posição B. Ver as instruções para partida a baixas temperaturas, pág. 3, Seção 2.



11

INTERRUPTOR DA SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA - Fig. 11

Apertar o interruptor (1) do lado vermelho para ligar a sinalização de emergência: quando ativado, o interruptor também fica piscando. A luz do painel sinaliza em simultâneo com os indicadores de direção.



12

INTERRUPTOR DE COMANDO DAS LUZES AUXILIARES - Fig. 12

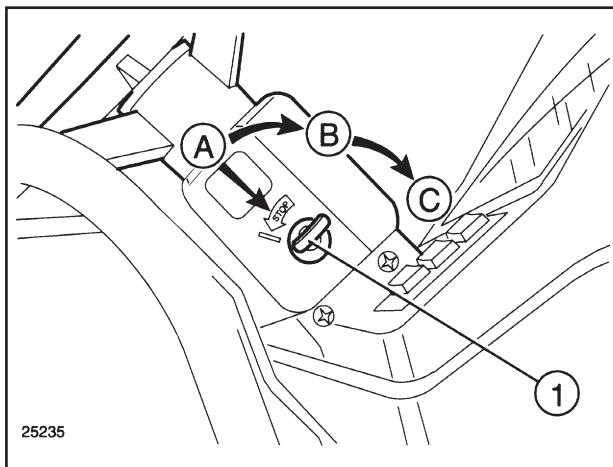
O interruptor (2) possui duas posições:

- Posição A = luzes desligadas.
- Posição B = luzes traseiras ligadas.

PARTIDA DO MOTOR COM O SISTEMA DE PARTIDA A FRIO (OPCIONAL)

Proceder da seguinte forma:

- Realizar as operações **a**, **b** e **c** conforme descrito anteriormente.
- Girar a chave de partida para a posição **(B)**, Fig. 1.
- Ligar a partida a frio através do interruptor **(1)**, Fig. 1, e manté-lo apertado durante 25 segundos.
- Girar a chave de partida para a posição **(C)** enquanto mantém apertado o interruptor **(1)**, Fig. 1, até que o motor entre em movimento.
- Quando o motor estiver em movimento, soltar a chave de partida e o interruptor. Se após 2 ou 3 tentativas o motor não tiver sido posto em movimento e observar que aparece fumaça negra no escape, pôr o motor em movimento sem utilizar o arranque a frio.

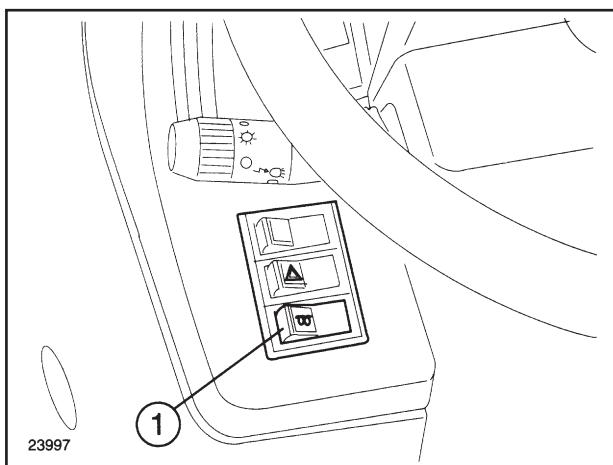


1

TRATOR EQUIPADO COM PILOTO DE PARTIDA (ETER) (OPCIONAL)

Acionar o piloto de partida a frio apenas quando o motor de arranque estiver em movimento. Proceder da seguinte forma:

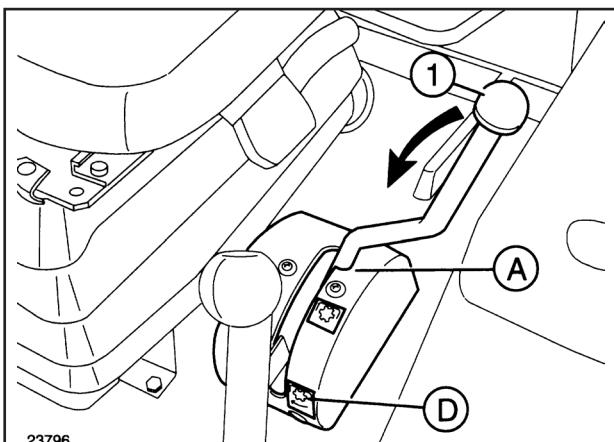
- Realizar as operações **a**, **b** e **c** conforme descrito anteriormente.
- Girar a chave de partida para a posição **(C)**, Fig. 1.
- Ligar o piloto de partida a frio apertando o interruptor **(1)**, Fig. 2.
- Quando o motor estiver em movimento, soltar a chave de partida e o interruptor.



2

CUIDADO: Utilizar apenas o piloto de partida a frio quando estritamente necessário (temperatura abaixo de -15°C). Quando utilizar o piloto de partida a frio o motor deve ser posto imediatamente em movimento. Se não conseguir, aconselha-se não repetir a operação e contatar pessoal devidamente especializado.

FUNCIONAMENTO DA TOMADA DE FORÇA



27

TDF acionada pelo motor (comando mecânico) - Figs. 27 e 28

Quando não estiver utilizando a TDF, manter sempre a alavanca (1), na posição A. TDF desligada.

Para acionar a TDF proceder da seguinte forma:

- Colocar a alavanca seletora (2), fig. 28 na posição B.
- Engatar lentamente a embreagem com a alavanca (1), fig. 27 para a posição D para transferir a potência para o eixo de saída da TDF: isto será observado na luz indicadora 12 da pág. 5 desta Seção.

Neste caso, o funcionamento é totalmente independente da velocidade de deslocamento e pode, portanto:

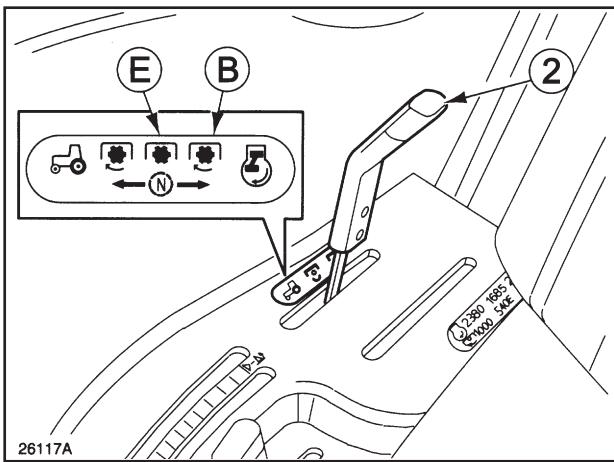
- Parar o trator sem parar a TDF.
- Parar a TDF sem parar o trator (desengatando a embreagem da TDF), movendo a alavanca (1), fig. 27 para a posição A.

O eixo da TDF gira para a direita quando se olha de frente para o eixo.

Para desligar a TDF, colocar a alavanca (1), fig. 27 na posição A.

Nas paradas temporárias e para manobras, parar a TDF apenas utilizando a alavanca (1), fig. 27.

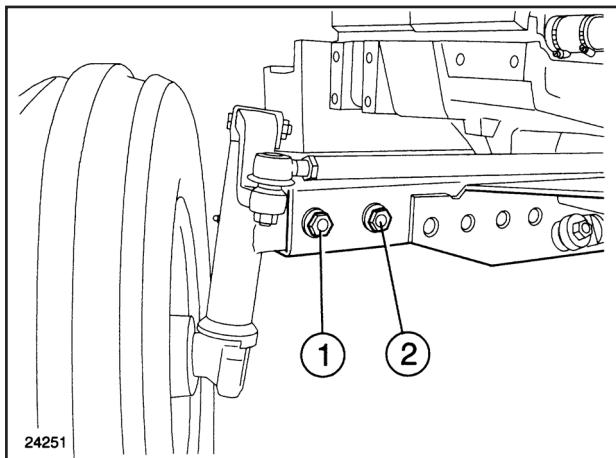
Quando não estiver utilizando a TDF, manter a alavanca seletora (2), fig. 28 desengatada, na posição E e a alavanca da embreagem (1), Fig. 27 na posição A.



28

PERIGO: Mantenha sempre as proteções de plástico do eixo de transmissão em perfeitas condições.

AJUSTE DA BITOLA DAS RODAS

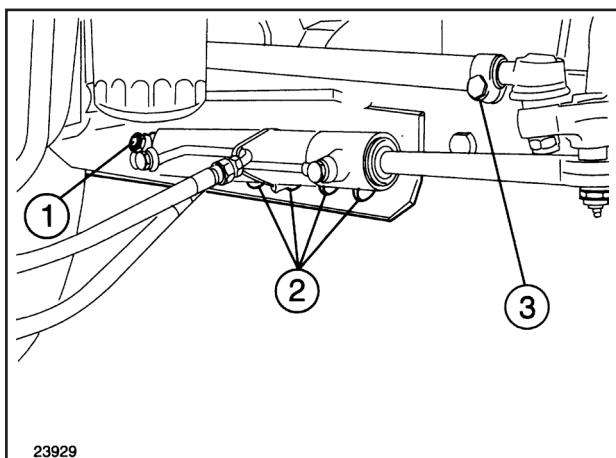


58

BITOLA DIANTEIRA, 2 RM

Para ajustar a bitola dianteira, proceder da seguinte forma:

- Levantar a frente do trator, colocando um macaco no meio do eixo.
- Ajustar as pontas do eixo, retirando os parafusos de retenção (1) e (2), fig. 58, dois de cada lado (torque de aperto: 220 Nm - 22,5 kgfm - 162,7 lb.ft).
- Ajustar o comprimento dos tirantes da direção que ligam as 2 rodas, retirando os parafusos (3), fig.59 (torque de aperto: 39 Nm - 4 kgfm - 28,9 lb.ft).
- Podem obter-se 7 bitolas diferentes, conforme mostrado na fig. 60.



59

Pode obter-se uma 8^a bitola, mais larga (bitola máxima) invertendo as rodas nos cubos, exceto para os pneus 9.00-16 e 10.00-16, cuja as rodas já vem montadas nessa posição.

Utilizar a largura da bitola máxima, apenas quando fôr absolutamente necessário.

O torque de aperto das porcas dos cubos das rodas é de 314 Nm - 32 kgfm - 231,4 lb.ft).

ADVERTÊNCIA: Proceder conforme o descrito anteriormente para a roda esquerda. Para a roda direita, após soltar a extremidade do eixo, deve-se alterar o ângulo interno do cilindro hidráulico, da seguinte forma, conforme o necessário:

- Afrouxar as uniões dos tubos do cilindro.
- Afrouxar o parafuso (3) fig.59.
- Inserir o pino de ajuste do ângulo (1), fig. 59, em um dos orifícios (2), fig. 59.
- Apertar a cavilha (torque de aperto: 294 Nm- 30 kgfm - 216,9 lb.ft).
- Apertar o parafuso (3), fig. 59 (torque de aperto: 39 Nm - 4 kgfm - 29 lb.ft).
- Verificar se os tubos não estão torcidos e apertar as uniões.

COMBINAÇÕES RECOMENDADAS
MODELOS TL75E e TL80 (Relação de Transmissão: 1,365) (continuação)

LEGENDA			PNEUS DIANTEIROS					12.4 X 24					14.9 X 24				
			R1					6 PR					R1				
			6 PR						6 PR								
<input checked="" type="checkbox"/> COMPATÍVEL			G	DYNA TORQUE II				G	DYNA TORQUE II				G	DYNA TORQUE II			
<input type="checkbox"/> INCOMPATÍVEL			G	SUPER LAMEIRO				G	SUPER LAMEIRO				P	TM 95			
SIGLAS:			F	CHAMPION G.G.				F	CHAMPION G.G.				F	CHAMPION G.G.			
G - GOODYEAR			F	SAT 23°				F	SAT 23°				F	SAT 23°			
P - PIRELLI			P	TM 95				P	TM 95				M	POWER GRIP 125 A6			
F - FIRESTONE																	
M - MICHELIN																	
A - MAGGION																	
R1 - GARRA NORMAL																	
R2 - GARRA ALTA (ARROZEIRO)																	
PNEUS TRASEIROS			FAB														
13.6 X 38	R1	6 PR	DYNA TORQUE II	G				X	X	X							
			TRACTOR CULTIVADORA	G				X	X	X	X	X					
			POWER TORQUE	G				X	X	X	X	X					
			TM 64/R	P				X	X	X	X	X					
			TM 93	P				X	X	X	X	X					
18.4 X 30	R1	10 PR	DYNA TORQUE II	G				X	X	X	X	X					
			TM 93	P				X	X				X				
			TM 95	P				X	X				X				
			POWER GRIP 125 A6	M				X	X	X	X	X					
			SAT 23°	F				X	X	X	X	X					
			TRACTION FIELD & ROAD	F				X	X				X				
			CHAMPION F - 151	F				X	X	X	X	X					
18.4 X 34	R1	10 PR	DYNA TORQUE II	G													
			TM 95	P													
			TM 93	P													
			CHAMPION F - 151	F													
			POWER GRIP 125 A6	M													
			SAT 23°	F													
23.1 X 26	R2	10 PR	SUPER ARROZEIRO	G													
			PD 22	P													
			CHAMPION S. GRIP II	F													

NOTA: Tabela válida para jogos de pneus novos. Consulte o seu concessionário New Holland para orientá-lo na aquisição de pneus compatíveis entre medidas e marcas recomendadas.

PESOS MÁXIMOS PERMITIDOS

A distribuição estática correta do peso garante a eficiência e produtividade máxima do trator e aumenta a duração dos componentes envolvidos.

CUIDADO: O peso total do trator, incluindo todos os tipos de pesos e implementos não deve exceder os limites dados na tabela abaixo.

Se trabalhar com demasiado peso no trator pode dar origem a:

- Redução da potência disponível para trabalhar com implementos e, como consequência, redução da produtividade.

- Maior consumo de combustível.
- Desgasta prematuro dos pneus.
- Compactação excessiva do solo.
- Danos nos componentes da transmissão devido a sobrecargas, com o consequente aumento nos custos operacionais.

Quando utilizar o trator no campo é extremamente importante ter a máxima potência disponível para utilizar os implementos; neste modo, devem evitarse as perdas de potência por excesso de lastragem.

Cargas máximas admissíveis em todas as bitolas e velocidades

Modelo	Peso máximo trabalhar com implemento - kg	Peso máximo admissível no eixo		
		Eixo dianteiro 2RM - kg	Eixo dianteiro 4RM kg	Eixo traseiro - kg (o)
TL60E TL60	5200	2200	2400	3500
TL75E TL75	5500	2200	2400	4500
TL85E TL85	5800	2200	2850	4500
TL95E TL95	6000	2200	2850	4600

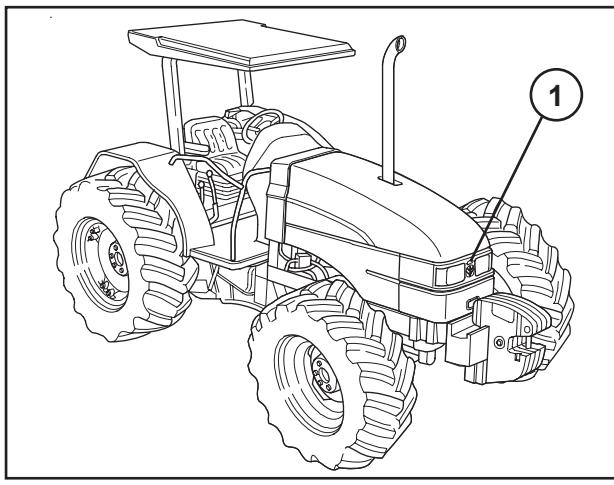
(o) Os pesos estáticos admissíveis que são indicados para o eixo traseiro, destinam-se aos tratores com pesos incluídos e implementos montados e não apoiados.

Cargas máximas admissíveis no eixo dianteiro com carregador frontal

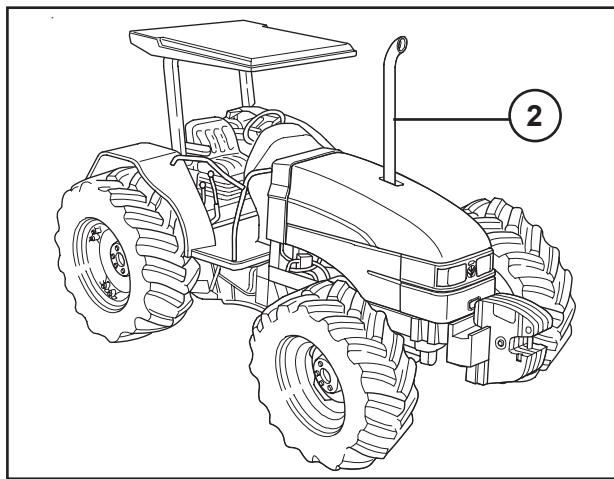
Modelo	Máx. km/h	Bitola máx. admissível da roda á/mm	Bitola máx. admissível da roda	Eixo dianteiro 2RM (kg) (*)	Eixo dianteiro 4RM (kg) (+)	Eixo traseiro (kg) (o)
		2RM	4RM			
TL60E TL60	8	1700	1420 a 1850	3300	4000	4000
TL75E TL75	8			3300	4000	4500
TL85E TL85	8			3300	4500	4500
TL95E TL95	8			3300	4500	4700

(*) Os pesos estáticos admissíveis que são indicados para o eixo dianteiro dos modelos 2RM e 4RM destinam-se aos tratores com carregador frontal montado.

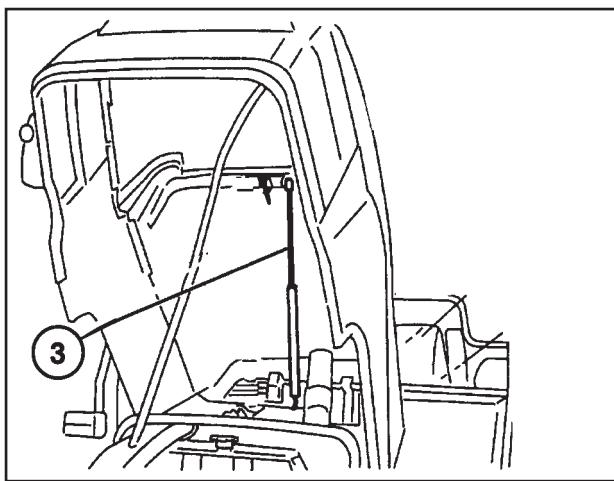
ACESSO PARA INSPEÇÃO E MANUTENÇÃO



1



2



3

INTRODUÇÃO

Para ter acesso aos componentes do motor e proceder a inspeções, lubrificações ou manutenções, o capô deve estar aberto.

As instruções seguintes descrevem o procedimento a seguir.

CAPÔ

O capô possui dobradiças atrás para permitir acesso fácil e seguro aos diferentes componentes do motor.

Um amortecedor a gás (3), fig. 3, mantém o capô em uma das duas posições possíveis.

ABERTURA DO CAPÔ - Fig. 3

Retirar o tubo de escape (2), fig. 2, girar o manípulo (1), fig. 1, levantar a parte da frente do capô no local em que se mostra com a seta e deixá-lo depois abrir por si.

O amortecedor a gás (3), fig. 3, manterá o capô aberto.

CUIDADO: Retirar o tubo (2), fig. 2, de preferência quando o motor estiver frio. Utilizar um par de luvas adequado para evitar queimar as mãos se o tubo estiver quente.

NOTA: Para fechar o capô, basta puxá-lo para baixo e pressionar ligeiramente na parte superior para assegurar que fica fechado.

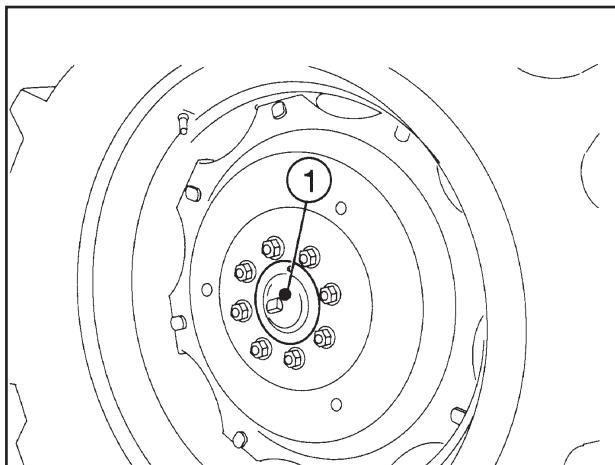
CADA 50 HORAS

OPERAÇÃO 10

CUBOS DAS RODAS TRASEIRAS - Fig. 16

Verificar regularmente se quando lubrifica a graxeira (1) com graxa AMBRA GR75MD, (uma de cada lado), a graxa escapa pelo retentor interno. Para encher de forma uniforme o recipiente de graxa, entre o cubo e o redutor, deverá girar a roda. Quando trabalhar em zonas particularmente poeirrentas ou lamaçentas, a operação deve ser realizada com freqüência para expelir qualquer poeira ou água que tenha entrado.

(Exceto Arrozeiro)

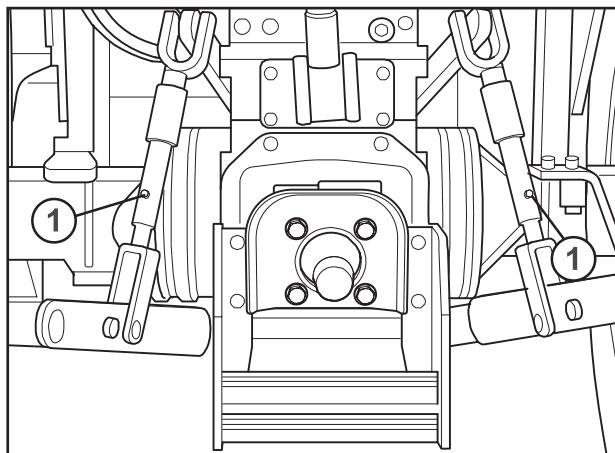


16

OPERAÇÃO 11

ARTICULAÇÕES DO HIDRÁULICO - Fig. 17

Utilizando uma bomba de graxa, injetar graxa AMBRA GR75MD nas graxeiras (1) que se mostram na figura.

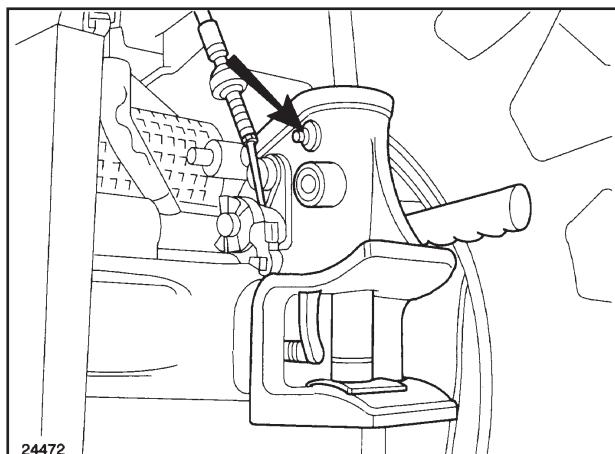


17

OPERAÇÃO 12

GANCHO DE REBOQUE - Fig. 18 (Opcional)

Utilizando uma bomba de graxa, injetar graxa AMBRA GR75MD nas graxeiras que se mostram na figura.



18

CADA 1.200 HORAS OU DE 2 EM 2 ANOS

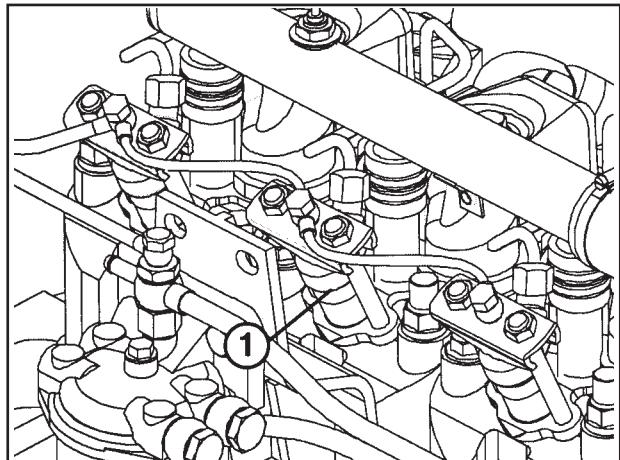
OPERAÇÃO 40

INJETORES - Fig. 45

Revisar através do pessoal especializado do seu Concessionário New Holland, calibragem: (consultar a página 4 seção 5). Para retirar do motor, retirar os tubos e retirar o flange.

NOTA: Antes de soltar ou desligar qualquer parte do sistema de injeção, limpar cuidadosamente o local em que se deve trabalhar.

NOTA: Montar tampas em toda a tubulação e nas aberturas dos injetores para impedir a entrada de sujeira.



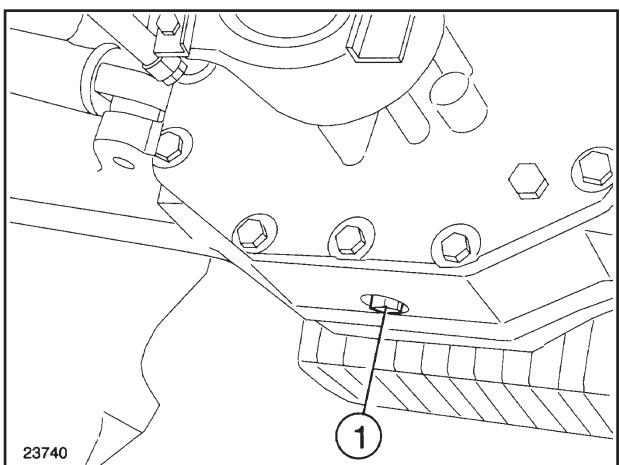
45

OPERAÇÃO 41

ALOJAMENTO DO EIXO DIANTEIRO NOS MODELOS 4RM - Fig. 46

Colocar um recipiente por baixo do alojamento, afrouxar o bujão (1), deixar escorrer o óleo todo e encher com óleo novo através do orifício (1), operação 31, desta seção.

NOTA: Quanto ao tipo de óleo, consultar a tabela da página 39 desta seção.



46

ARMAZENAGEM DO TRATOR

Tomar as seguintes precauções se o trator não fôr utilizado durante um período prolongado:

- O motor está equipado com bomba injetora rotativa: mantê-la de acordo com as instruções dadas na página 3 desta seção.
- Proteger o motor da seguinte forma:
 1. Quando a armazenagem fôr por um mês: não são necessárias precauções desde que o óleo do motor não tenha ainda excedido 100 horas em serviço. De outra forma proceder conforme se descreve no parágrafo abaixo.
 2. Quando a armazenagem fôr superior a um mês: drenar o óleo do motor enquanto este estiver quente. Encher o cárter com óleo **AMBRA SUPER GOLD** e pôr o motor em movimento durante alguns minutos a uma rotação média.
 3. Retirar o elemento de filtro de ar externo e limpá-lo de acordo com as instruções desta seção.
 4. Não drenar o sistema de arrefecimento do motor durante o inverno; no entanto, **assegure-se de que proporções da mistura de água e anticongelante AMBRA AGRIFLU** se encontra conforme o especificado. Nesta fase, seguir as instruções da página 26 desta seção.
- Limpar o trator, especialmente a chaparia, proteger as peças pintadas aplicando uma camada de cera e proteger as peças metálicas que não estão cobertas com lubrificantes de proteção; conservar sempre o trator num local seco, coberto e ventilado.
- Verificar se todos os comandos estão em ponto-morto (incluindo os interruptores elétricos e o freio de estacionamento).
- Não deixar a chave de partida no interruptor.
- Assegurar que as hastes e cilindros (direção hidrostática, hidráulico, etc.) estão corretamente alinhados.
- Encher o depósito de combustível com diesel.
- Retirar a bateria, limpar a tampa e untar os terminais e bornes com vaselina; em seguida, colocar a bateria num local ventilado mas que não esteja exposto a temperaturas inferiores a 10°C e que esteja afastada da luz direta do sol.
- Verificar a carga da bateria utilizando um voltímetro conforme se descreve na página 30 desta seção.
- Montar calços ou outros suportes sob os eixos para afastar as rodas do solo. Com o trator ainda levantado, recomendamos que retire ar dos pneus. De outra forma, levantar o trator e verificar a pressão dos pneus de tempos em tempos.
- Cobrir o trator com uma cobertura permeável não plástica.



ADVERTÊNCIA: Quando o motor é posto em movimento após um período de armazenamento, tome particular atenção às instruções dadas na página 2, seção 2, relacionadas com a partida do motor.

LEVANTADOR HIDRÁULICO E ENGATE DE 3 PONTOS

PROBLEMA	CAUSA POSSÍVEL	CORREÇÃO
O levantador não se move quando se desloca a alavanca de comando.	Tubos do cilindro mal conectados.	Conectar corretamente os tubos do cilindro do levantador.
	Carga excessiva no levantador.	Reducir a carga.
O levantador não levanta completamente.	O limitador superior dos braços não está corretamente ajustado.	Ajustar o limitador.
O levantador baixa lentamente.	O controle da velocidade de descida não está corretamente ajustada.	Ajustar o controle da velocidade de descida.
O levantador é muito lento para responder na posição de esforço controlado.	A combinação de profundidade/esforço não está corretamente ajustado. Velocidade de descida muito lenta. O implemento não funciona corretamente.	Ajustar a combinação profundidade/esforço. Ajustar as válvulas. Ajustar o implemento.
O levantador responde rapidamente na posição de esforço controlado.	A combinação profundidade/esforço não está corretamente ajustada.	Ajustar as válvulas.